



---

**DEPRESSÃO E LUTO PERINATAL EM PUÉRPERAS: UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA DA LITERATURA.**

**Ana Beatriz Sarmento Ismael<sup>1</sup>, Regina Lígia Wanderlei de Azevedo<sup>2</sup>**

**RESUMO**

A maternidade é um evento naturalmente idealizado pela sociedade e que pressupõe momentos de alegria, realização, expectativas, sendo, portanto, sinônimo de vida nova e nascimento. No entanto, na prática cotidiana vivenciada por muitas mães a dura realidade é outra, quando, por vezes, esses instantes de felicidade tornam-se dias de dor e sofrimento, em decorrência da perda prematura de seu filho, o qual entra para as estatísticas de que 20% das gestações involuem. Assim, esse estudo tem como objetivo descrever a relação entre o luto perinatal e a depressão vivenciado por mães que tiveram sua gestação interrompida e/ou vivenciaram a experiência de um parto cujo resultado foi um bebê natimorto. O método utilizado foi uma revisão sistemática da literatura, reunindo cinco artigos encontrados em 8 (oito) bases de dados - SciELO Citation Index (Web of Science), Embase, Cochrane Library, Lilacs, PEDro, Scopus (Elsevier), MEDLINE/PubMed (via National Library of Medicine) e American Psychological Association (APA). Foram criadas pelos pesquisadores duas categorias temáticas, sendo estas: Rede de Apoio e Luto Perinatal (inserido um artigo) e, Mecanismos de Risco e Luto Perinatal (com quatro artigos anexados). A partir do exposto foi possível compreender as possibilidades etiológicas existentes da depressão perinatal em mulheres que viveram a perda gestacional ou a situação de um natimorto. Verifica-se ser imprescindível estar atento às inúmeras facetas da depressão perinatal neste contexto, principalmente nos mecanismos de proteção que podem ser utilizados como importantes ferramentas de prevenção e promoção de saúde mental.

**Palavras-chave:** luto perinatal, revisão sistemática, depressão perinatal.

---

<sup>1</sup>Graduanda em <Psicologia>, <UAPSI>, UFCG, <Campina Grande>, PB, e-mail: <anabeatrizismael07@gmail.com>

<sup>2</sup><Psicóloga - UNIPÊ>. <Doutora>, <UAPSI>, UFCG, <Campina Grande>, PB, e-mail: <regina.ligia@professor.ufcg.edu.br>

## ***DEPRESSION AND PERINATAL GRIEF IN PUPERAL WOMEN: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE.***

### **ABSTRACT**

Motherhood is an event naturally idealized by society and which presupposes moments of joy, fulfillment, expectations, and is therefore synonymous with new life and birth. However, in the daily practice experienced by many mothers, the harsh reality is different, when, sometimes, these moments of happiness become days of pain and suffering, due to the premature loss of their child, which enters the statistics of that 20% of pregnancies involute. Thus, this study aims to describe the relationship between perinatal grief and depression experienced by mothers who had their pregnancy interrupted and/or experienced a birth resulting in a stillborn baby. The method used was a systematic literature review, bringing together five articles found in 8 (eight) databases - SciELO Citation Index (Web of Science), Embase, Cochrane Library, Lilacs, PEDro, Scopus (Elsevier), MEDLINE/PubMed (via National Library of Medicine) and American Psychological Association (APA). Two thematic categories were created by the researchers, these being: Perinatal Support and Grief Network (one article inserted) and Perinatal Risk and Grief Mechanisms (with four articles attached). From the above, it was possible to understand the etiological possibilities of perinatal depression in women who have experienced pregnancy loss or a stillbirth. It is essential to be aware of the numerous facets of perinatal depression in this context, especially the protection mechanisms that can be used as important tools for prevention and promotion of mental health.

**Keywords:** perinatal grief, systematic review, perinatal depression.

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**

